

A Lenda de S.Martinho do século XXI - teatro

Escrito por Tozé
Segunda, 14 Dezembro 2009 21:42 -

<!-- /* Style Definitions */ p.MsoNormal, li.MsoNormal, div.MsoNormal {mso-style-parent:""; margin:0cm; margin-bottom:.0001pt; mso-pagination:widow-orphan; font-size:12.0pt; font-family:"Times New Roman"; mso-fareast-font-family:"Times New Roman";} @page Section1 {size:612.0pt 792.0pt; margin:70.85pt 3.0cm 70.85pt 3.0cm; mso-header-margin:36.0pt; mso-footer-margin:36.0pt; mso-paper-source:0;} div.Section1 {page:Section1;} -->

Estamos aqui para vos contar a Lenda de S.Martinho nos dias de hoje.

Esta história passa-se numa cidade bastante movimentada onde existem prédios de vários tamanhos, carros de um lado para o outro e alguns hospitais.

(Toda a turma entra e caminha pelo espaço, representando pessoas apressadas) (som da cidade)

É uma cidade cinzenta e onde está sempre a chover.

(alunos “protegem-se” da chuva) (som de trovoadas e chuva)

Num dos vários hospitais trabalha Martinho, *(entra aluno que faz de Martinho e caminha com os outros mas mais à frente)* um médico
conceituado que gosta de ajudar toda a gente que está perto dele.

A Lenda de S.Martinho do século XXI - teatro

Escrito por Tozé

Segunda, 14 Dezembro 2009 21:42 -

(todos os alunos se sentam no chão perto do cenário, à excepção de Martinho e Sem-abrigo que se coloca logo na posição em que vai ficar)

Num fim de tarde especialmente ventoso e trovejante, Martinho sai do Hospital e entra no seu carro vermelho/BMW vermelho (?) para ir para casa.

(Martinho mima a acção de entrar num carro e dá uma volta ao espaço) (som de cidade)

Já perto de casa, Martinho abranda o carro ao ver um homem sentado na berma da estrada. *(Sem-abrigo demonstra frio e fome)*

Ao parar o carro apercebe-se que é um sem-abrigo, cheio de frio.

Sem-abrigo: “Ajude! Ajude! Está tanto frio...”

Sem pensar duas vezes, Martinho sai do carro, despe o seu casaco e com a ajuda do seu sabre mágico, objecto que anda sempre no seu bolso, dividiu-o ao meio oferecendo metade ao sem-abrigo! *(o aluno que faz de Martinho leva um canudo colorido no bolso e finge cortar o casaco ao meio, oferecendo-lhe na realidade um bocado de tecido onde o sem-abrigo se enrola)*

S.Martinho: “Não sofras mais meu pobre homem! Toma metade do meu casaco e aquece o teu corpo e a tua alma”

Martinho voltou a entrar no carro e seguiu o resto da sua viagem com o coração pleno de alegria. *(Martinho dá mais uma volta ao espaço, agora com uma expressão muito mais feliz)*

Assim que o sem-abrigo recuperou o calor com a ajuda de Martinho, por detrás das habituais nuvens negras começava a surgir um sol lindo e brilhante que transformou esta tarde de Outono numa verdadeira tarde de Primavera. *(todos se levantam e voltam a caminhar pelo espaço mas agora com uma expressão feliz e leve) (som de pássaros)*

E para que todos os Homens e Mulheres da Terra lembrem esta boa acção, nesta altura do ano o sol brilha mais forte para que perdure a bondade. É o Verão de S.Martinho!

A Lenda de S.Martinho do século XXI - teatro

Escrito por Tozé

Segunda, 14 Dezembro 2009 21:42 -

FIM